

## Eleições

# Autoridades discutem o Ficha Limpa

Oswaldo Birke



Encontro: Representantes do poder público e da sociedade civil se reuniram ontem na Câmara Municipal

Representantes da sociedade civil e do poder público de Mogi das Cruzes uniram-se ontem ao comitê local do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) em apoio à aprovação do projeto de lei de iniciativa popular conhecido como Ficha Limpa, a ser votado hoje no Senado. Um manifesto assinado pelos presentes seria remetido por correio eletrônico aos senadores.

O projeto aumenta as restrições à elegibilidade, impedindo, por exemplo, que candidatos que tenham sido condenados em alguma instância judicial sejam inscritos em processos eleitorais.

Dezoito pessoas compareceram ao evento, realizado na Câmara Municipal.

Participaram da reunião o presidente da subseção mogiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Marco Soares Junior; o presidente da Sociedade Amigos do Bairro Mogilar, José Arraes; o historiador e professor universitário Mário Sérgio de Moraes - todos integrantes do MCCE -, e políticos, como o ex-prefeito Junji Abe (DEM) e o vereador Jolindo Rennó Costa (PSDB).

No texto remetido ao Senado, os signatários exigem a aprovação: "Sua aprovação representará uma resposta à sociedade civil, que espera avidamente uma alteração legislativa a fim de proporcionar a probidade administrativa e a moralidade no exercício de um mandato".

Na opinião de Junji, a aprovação do projeto pode restabelecer a credibilidade da classe política diante da população. "Temos de criar mecanismos para recuperar a credibilidade da figura do político".

O jornalista e colunista do Mogi News, Ale Rocha, acompanhou a mobilização do MCCE pela Imprensa e decidiu apoiar o projeto. "Acho que o fato de ele ter passado pela Câmara dos Deputados foi só o começo de uma batalha que ainda está por vir. É importante que a população continue pressionando".

### **Contraponto**

O presidente da Câmara, Mauro Araujo (PSDB), participou do início da reunião e ressaltou que a campanha Ficha Limpa é importante, mas ponderou quanto à possibilidade que o projeto oferece de excluir do processo eleitoral pessoas que tenham sido injustamente processadas. "Você sabe que na política isso acontece".  
(C.C.)